

# MÚSICA POPULAR BRASILEIRA NA SALA DE AULA: A MPB COMO MEDIADORA DE DISCUSSÕES SOCIOLÓGICAS

Josiene Almeida Virgínio

*E. E. E. . M. José Luiz Neto*

[iracisind@mail.com](mailto:iracisind@mail.com)

## INTRODUÇÃO

Como sabemos a educação deve ser compreendida como um processo global, progressivo e permanente, que necessita de diversas formas de estudo para seu aperfeiçoamento, pois em qualquer meio sempre haverá diferenças individuais, diversidade das condições ambientais que são peculiares dos alunos e que necessitam de um tratamento diferenciado. Neste sentido devem-se desenvolver atividades que contribuam para o alargamento da inteligência e pensamento, a fim de que a evasão escolar possa ser combatida.

Assim, nesse contexto, inserir a música dentro das salas de aulas, torna-se algo necessário, pois esta temática ainda é pouco trabalhada nas nossas escolas. Desse modo, a Música Popular Brasileira (MPB) precisa ser mais explorada, visto que trata-se de um tema infinitamente repleto de possibilidades e interpretações; a cada leitura de um texto musical nos deparamos com uma interpretação diferente, ou seja, por meio da leitura musical é possível construir diferentes tipos de visões e interpretações, criando assim, um mundo de possibilidades de inserir os conteúdos curriculares. Assim, fica evidente que, uma determinada música ou estilo musical trabalhados em sala de aula, pode por meio de suas letras contar, denunciar, explorar e até mesmo definir a história de uma determinada época e seu povo.

Quando adentramos ao mundo musical, se torna visível que, a música é algo além de momentos e sentimentos. Ela revela grandes feitos e histórias. Segundo Torres, ela possui o poder incrível de nos situar no tempo e espaço, seja ele qual for, passado, presente ou até mesmo o que viveremos futuramente.

Desse modo, como docente de Sociologia do Ensino Médio da Escola Estadual José Luiz Neto, convivendo diariamente com os jovens, conversando com eles, ouvindo-os, percebemos a necessidade de trazer para a discussão de sala de aula, esse tema “Música Popular Brasileira”. Além de se tratar de uma temática muito relevante na sociologia, pois

esse Componente Curricular se apodera das músicas de cada época para analisar a sociedade, as ideologias, etc; e a ver como um instrumento de enfrentamento de uma situação social.

Dessa forma, vimos que os alunos precisam ter a oportunidade de entrar em contato com esse gênero musical, visto que as músicas que eles ouvem é do tipo “A muriçoca pica-”. E como professora de sociologia deles nos sentimos na obrigação de dá essa oportunidade para que eles possam perceber o quanto alienante é esse tipo de música, o quanto é vazia de conteúdo e que em nada contribui para a formação deles, enquanto alunos, seres humanos, etc.

Outro fator que foi considerado na escolha desse tema é a problemática em relação a leitura e a escrita, que nossos alunos chegam no Ensino Médio.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio – Linguagens e Códigos e Suas Tecnologias já diz: “Bem sabemos que graves são os problemas oriundos do domínio básico e instrumental, principalmente, no que se refere a leitura que o aluno deveria ter adquirido no Ensino Fundamental”. (PCN, Brasil, 2000)

Desse modo, o projeto será relevante, pois poderá ajudar a melhorar o desempenho escolar dos alunos, de forma global, pois como é do nosso conhecimento, quando um aluno tem dificuldade em leitura e escrita, isto lhe prejudica em todos os Componentes Curriculares, além de contribuir para o baixo rendimento destes em avaliações externas a escola, como o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e vestibulares.

Angela Kleiman em seu livro *Oficina de Leitura - Teoria e Prática* - ,destaca que o ensino da leitura é fundamental para dar solução a problemas relacionados ao pouco aproveitamento escolar: “ao fracasso na formação de leitores podemos atribuir o fracasso geral do aluno.” (Kleiman, 2013, p.7).

Para Kleiman, nenhum professor pode ficar esperando que apenas o professor de Língua Portuguesa, resolva todos os problemas, é competência de todos, o trabalho com a leitura, pois se assim não fizer, não estarão cumprindo seu papel, que é inserir seus alunos no contexto de participação na sociedade letrada.

“Ninguém gosta de fazer aquilo que é difícil demais, nem aquilo do qual não consegue extrair sentido. Essa é uma boa caracterização da tarefa de ler em sala de aula: para uma grande maioria dos alunos ela é difícil demais, justamente porque ela não faz sentido”. (Kleimam, 2013, p. 22)

Além da leitura, outra questão preocupante diz respeito á escrita. Segundo Livia Suassuna, professora da Universidade Federal de Pernambuco, a prática da escrita em sala de aula precisa está ligada a vivência social dos discentes.

Diante disso, nosso objetivo principal é resgatar a importância cultural da Música Popular Brasileira como instrumento de análise sociológica. Faremos isso conhecendo músicas de diferentes estilos, épocas e compositores; localizando as marcas da ideologia; verificando como os valores ideológicos que permeiam o cotidiano estão presentes em letras de músicas; comparando exemplos de músicas para perceber a presença de conteúdos relevantes na formação do cidadão; oferecendo meios de reflexão crítica visando desenvolver valores de autonomia e cidadania e desenvolvendo atividades de leitura, interpretação e produção textual.

## **METODOLOGIA**

Durante o desenvolvimento das atividades faremos leitura, produção textual, exposição, apresentação de seminários, pesquisa, roda de conversa, apresentação de filme, de música, visitação ao laboratório de informática, minicurso, etc.

Assim, as atividades de leitura serão, a exemplo, leitura silenciosa da música de Cazuza “Ideologia”, leitura coletiva de alguns poemas de Vinícius de Moraes, leitura em grupo das músicas “Você é linda” e “Garota de Ipanema”. As atividades de produção de texto serão: um resumo para a apresentação do seminário, a produção de uma poesia com as características feminina retratadas nas músicas “Você é linda” e “Garota de Ipanema” e a produção de texto final, que consiste num texto dissertativo-argumentativo, expondo as ideias acerca da importância da música para determinados momentos históricos e para a formação de uma cultura musical no Brasil. Além disso, os alunos também farão exposições orais em variados momentos, apresentação de seminários sobre o período do Governo Militar e as músicas que influenciaram a época, também farão uma pesquisa sobre a Bossa Nova, assistirão o filme “Vinícius” e muitas outras atividades.

Enfim, essa será nossa metodologia, os alunos executarão variadas atividades, com o intuito de motivar a participação deles no trabalho e construir novos conhecimentos, principalmente, melhorar o desempenho dos educandos nas habilidades de leitura e escrita. E isso nos faz lembrar José Carlos Libâneo que nos diz:

“A educação da qual a sociedade necessita, assegura a todos a formação cultural e científica para a vida pessoal, profissional e cidadã, possibilitando ao educando uma relação autônoma, crítica e construtiva com a cultura em suas várias manifestações, e esta formação crítica, democrática e totalizadora acontece por mediação de um professor atuando em um ambiente escolar que favorece esse aprendizado.”  
(Libâneo, 1994)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto que teve como tema “Música Popular Brasileira na Sala de Aula: a MPB como mediadora de discussões sociológicas”, foi desenvolvido inicialmente na turma do 3º ano A – Manhã da nossa escola.

Como foi descrito na parte da introdução do Trabalho, esta turma foi escolhida, principalmente, por ser mais autônoma tanto em relação a faixa etária como em relação ao conhecimento e também pela preocupação em vê-los sempre ouvindo essas músicas que estão na mídia atualmente e que não apresentam nenhum tipo de conteúdo que seja relevante para a formação deles, enquanto alunos e enquanto ser humano, pelo contrário, só apresentam letras amorais e que, geralmente denigrem a imagem da mulher. Assim, o projeto foi uma oportunidade para que os educandos conhecessem outros tipos de músicas. Uma música que venha contribuir com sua formação como ser humano, como cidadão, etc; que favoreça a construção de um cidadão crítico, autônomo, capaz de tomar decisões e opinar de forma consciente e fundamentada sobre aspectos importantes da vida em sociedade.

Desse modo no primeiro dia de aula do Projeto, isto é, o primeiro momento, fizemos a apresentação do projeto, mostrando a importância da temática “Música” na sala de aula, principalmente, na sociologia e o porquê de ter escolhido trabalhar com “Música Popular Brasileira”, tendo em vista que, os jovens de hoje precisam conhecer outros exemplos de músicas, além desses que estão nas mídias e que, geralmente, suas “letras” não oferecem nenhum tipo de ideologia, conteúdo, relevância, etc. Depois dessa conversa informal sobre o tema e sua importância, ouvimos alguns alunos sobre o que acharam do projeto, suas expectativas iniciais, etc. Em seguida, entregamos uma “Atividade Escrita” – diagnóstico inicial – para que os educandos respondessem individualmente as seguintes questões: Você gosta de Música? Se sim, qual o sentido dela na sua vida? Que tipo de música costuma ouvir? Por quê? Acredita que a música pode contribuir para sua formação enquanto ser humano, aluno, cidadão? Como? Conhece algum cantor da Música Popular Brasileira, alguma música? Quais? E existe alguma música que já marcou a sua vida? Qual? Por quê?

Nos demais encontros para a realização de atividades referente ao projeto, foram desenvolvidos diversos trabalhos, como por exemplo, análise de letras de músicas, leituras, apresentação de seminários, pesquisas, execução de filme, produção textual, etc.

A décima aula do Projeto “Música popular brasileira na sala de aula” em destaque, foi justamente a apresentação do nosso produto final, isto é, nossa culminância. Nesse momento escolhemos um lugar no pátio da escola para organizarmos nossa “Amostra

Musical”, pois nesse dia outros professores de outros componentes curriculares também realizaram suas culminâncias. Preparamos o nosso cantinho da seguinte forma: organizamos o painel informativo contendo: letras de músicas trabalhadas durante o projeto e outras que eles quiseram colocar, fotos de cantores, notícias relacionadas a cantores e a música popular brasileira, análises de letras de músicas feitas no trabalho, conteúdos presentes em algumas letras, cartazes produzidos nos seminários poemas e relatos produzidos em sala, fotos do trabalho, etc. Também tinha uma aluna nossa se apresentando com voz e violão, uma música ambiente, com exemplos trabalhados e outros que os discentes quiseram conhecer. Como as demais turmas da escola já conheciam o Projeto, pois este tinha sido apresentado nas turmas da manhã e nas turmas da tarde, nosso “Cantinho” foi bem recepcionado por todos. Vimos que os alunos gostam de ouvir uma boa música, é só dar oportunidade com esse tipo de trabalho, pois muitos sugeriam outros exemplos.

Analisando o trabalho com projetos, vimos que é uma prática muito relevante, visto que trata-se de um trabalho que, quando bem planejado, envolve todos os alunos, mesmo aqueles que têm mais dificuldades, como em nosso caso, o aluno “Everaldo” que não lia em voz alta, não apresentava trabalhos e, durante o projeto, realizou todas essas atividades. Desse modo, esse projeto executado no “3º Ano A”, serviu como experiência para desenvolvermos esse tipo de trabalho em outras turmas da escola.

Assim, em relação a nossa atuação em sala de aula, isto é, repensando nossa prática, vejo que tivemos, um bom desempenho fizemos as intervenções na hora certa, orientamos bem as atividades desenvolvidas, e assim, acreditamos que nosso objetivo principal foi alcançado, que era “plantar essa sementinha” de um outro tipo de música, além desses que estão na mídia atualmente e, que, na maioria das vezes, trata-se de uma música “vazia” em todos os sentidos. Pudemos perceber isso no decorrer do projeto nos discursos dos alunos, nas atitudes e mesmo nas músicas que ouvem nos celulares no pátio, nos horários vagos, etc. e ainda teve o caso do aluno Raul que tomando conhecimento do trabalho de Zé Ramalho, Dorgival Dantas, se interessou por esses gênero musical – o forró - e fez várias pesquisas, descobrindo que há um movimento desenvolvido por esses cantores, preocupados com esse forró, representado, principalmente, por Luiz Gonzaga e que perde espaço atualmente para essas bandas de forró estilizado, com uma música totalmente sem conteúdos.

Portanto, o projeto foi uma oportunidade de aprendizagem para os educandos, tanto em relação a leitura, a escrita, a interpretação de textos, etc. E para nós como professores, também aprendemos muito, a cada atividade desenvolvida, aprendíamos todos juntos.

## CONCLUSÃO

Esse estudo teve como objetivo principal resgatar a importância cultural da Música Popular Brasileira como instrumento de análise sociológica, desenvolvido com alunos do Ensino Médio da E. E. E. F. M. José Luiz Neto, no município de Barra de Santa Rosa – PB.

Desse modo, no desenvolvimento das atividades, durante a execução do trabalho, os alunos demonstraram interesse por esse tipo de metodologia, isso foi percebido através da participação e do empenho destes durante esse projeto.

Assim, partindo da nossa problemática inicial, acreditamos que nosso objetivo foi alcançado. Sabemos que a razão da escolha desse tema foi a preocupação em vê-los sempre ouvindo essas músicas que estão na mídia atualmente e que não apresentam nenhum tipo de conteúdo que seja relevante para a formação deles. E também, dá oportunidade para executarem atividades de leitura, interpretação e produção textual, pois como sabemos, os alunos chegam atualmente ao Ensino Médio com muitas dificuldades em leitura, interpretação e produção textual.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOMENY, Helena. (et. al.). **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: editora do Brasil, 2013.

CAMPOS, Flávio de. **A escrita da história 3** / Flávio de Campos, Regina Claro. – 1. ed. – São Paulo: Escola Educacional, 2010. - - (Coleção: A escrita da história).

KLEIMAN, Angela. Oficina de leitura – teoria e prática. 15ª edição, Campinas – SP –Pontes Editores, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – Ensino Médio – Língua Portuguesa, Linguagens e Códigos e suas Tecnologias/Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica – 3ª ed – Brasília, 2001.

STEFANI, Gino. **Para entender a música**. Rio de Janeiro: Globo, 1987.

SUASSUNA, Livia. Avaliar x corrigir. Como perceber e levar em conta o “eu” que está no texto do seu aluno?. In Na Ponta do Lápis. Olimpíada de Língua Portuguesa – Escrevendo o futuro. Ano X – Número 24 de Maio de 2014.